



Bibliotecas do Cerrado

POLÍTICA DA COLEÇÃO BRASILIANA DA BN

Brasília, agosto de 2014



@ 2014. Biblioteca Nacional de Brasília.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

Setor Cultural Sul, Lote 2, Ed. da Biblioteca Nacional de Brasília

CEP: 70070-150. Brasília – DF

Tels.: (61) 3315 1051 | 3325 6165 | 3325 6238 | 3325 6237

Fax: (61) 3325 2563

E-mail: nucleodegestaodainformacao@gmail.com

Site: www.bnb.df.gov.br

Revisão e atualização:

Leninha Aparecida Silvério; Sabrina Amorim Catunda Sampaio; Yuri Guimarães Barquette Batista.

Elaboração:

Corpo Técnico da Biblioteca Nacional de Brasília (2008/2014)

Ficha Catalográfica

D 614 p

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Cultura. Subsecretaria de Políticas do Livro e da Leitura. Diretoria do Sistema de Bibliotecas Públicas do Distrito Federal. Núcleo de Gestão da Informação.

Política da Coleção Brasileira da Biblioteca Nacional de Brasília (CB BNB) / Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Cultura. Subsecretaria de Políticas do Livro e da Leitura. Diretoria do Sistema de Bibliotecas Públicas do Distrito Federal. Núcleo de Gestão da Informação. – 2. ed. – Brasília : Editora do GDF, 2014.

22. p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) : il. ; 22 cm

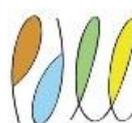
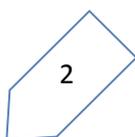
ISBN

Política elaborada pelo setor de Desenvolvimento de Coleção da BNB.

1. Biblioteca. 2. Biblioteconomia. I. Título. II. Série.

CDU 025.2

Catalogação na fonte – Biblioteca Nacional de Brasília



Resumo

Este documento é um reflexo do comprometimento da Biblioteca Nacional de Brasília em disponibilizar uma coleção especializada, em vários formatos. Também indica objetivos, metas e contexto da coleção da biblioteca, além de políticas de seleção e manutenção da coleção, necessárias para dar suporte a decisões que impliquem a disponibilidade de uma coleção com altos níveis de excelência.

Palavras-chave

Biblioteca. Desenvolvimento de coleções. Coleção Brasileira. Política de seleção. Materiais informacionais – gerenciamento.

ABSTRACT

This document is a reflection of the National Library of Brasilia's commitment to provide a specialized collection in several formats. Also indicates objectives, targets and context of the library's collection in addition to selection policies and collection maintenance, needed to support the decisions involving the availability of a collection with high levels of excellence.

Keywords

Library. Development of collections. Brazilian Collection. Selection policy. Informational materials – management.

Sumário

1. Introdução.....	6
2. Coleção Brasileira.....	7
2.1 Definição.....	7
3. Objetivo.....	7
3.1 Objetivo geral.....	7
3.2 Objetivo específico.....	7
4. Cobertura temática.....	9
5. Coleção Brasileira de Referência.....	10
6. Subcoleções.....	11
6.1 Brazilianistas.....	11
6.2 Brasileiros.....	11
6.3 Brasiliense.....	11
6.4 Brasileira especial.....	12
7. Seleção.....	13
7.1 Comissão de seleção.....	14
7.2 Seleção qualitativa.....	15
7.3 Seleção quantitativa.....	16
7.4 Instrumentos auxiliares de seleção.....	17
7.5 Ferramentas de seleção.....	17
7.6 Fatores que influenciarão na seleção.....	17
8. Aquisição.....	18
8.1 Doação.....	18
8.2 Compra.....	18
8.3 Permuta.....	18
8.4 Inventário.....	19
9. Avaliação da Coleção.....	20
9.1 Critérios da avaliação.....	20
10. Desbastamento.....	21

10.1 Descarte.....	21
10.2 Remanejamento.....	21
10.3 Critérios para o remanejamento.....	21
11. Usuários.....	22
11.1 Acesso a coleção.....	23
12. Revisão da Política de Desenvolvimento de Coleções.....	24
12.1 Vigência da Política.....	24
13. Considerações finais.....	25

Introdução

Este documento visa apresentar as diretrizes básicas da Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Coleção Brasileira da Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) e servir de instrumento para o planejamento e guia das ações para tomada de decisões na alocação e aplicação dos recursos orçamentários, para manutenção e atualização da Coleção Brasileira, vislumbrada pelas possibilidades tecnológicas de armazenamento, disponibilidade documental e da acessibilidade.

Estas diretrizes proporcionarão à equipe de bibliotecários da BNB, o *modus faciendi*, uma ferramenta de trabalho para planejar e acompanhar de forma padronizada e segura, o desenvolvimento da Coleção Brasileira, desde sua seleção até o seu possível descarte, quando cumprido o ciclo documental.

2. Coleção Brasileira

2.1. Definição

A Coleção Brasileira da Biblioteca Nacional de Brasília é uma coleção especial e especializada sobre temas brasileiros – no todo ou em parte; composta por obras em variados formatos e suportes, em qualquer idioma, concebidas por autores brasileiros ou estrangeiros, publicadas no Brasil ou no exterior.

Parte da coleção se destina a reunir, registrar, preservar e disponibilizar as obras que não estão contempladas na lei brasileira do depósito legal, destinadas à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (Fundação Biblioteca Nacional).

Trata-se, assim, de um complemento valioso para o estudo de questões brasileiras em todas as áreas do conhecimento, com foco no espaço geopolítico, no processo social e histórico e na cultura nacional.

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral

A Coleção Brasileira busca reunir, registrar, preservar e disponibilizar, para uma comunidade de estudiosos e pesquisadores obras sobre temas brasileiros, de modo a constituir um recorte significativo sobre o que é estudado e publicado sobre o Brasil.

3.2 Objetivos Específicos

- a) possibilitar o controle e a divulgação da bibliografia sobre o Brasil, bem como a defesa e a preservação da memória e cultura nacional, principalmente de obras não contempladas pela Lei de Depósito Legal;
- b) privilegiar obras sobre a Região Centro-Oeste, incluindo uma ênfase sobre o Distrito Federal, sua origem e desenvolvimento;
- c) atender às expectativas, exigências e necessidades informacionais dos usuários pesquisadores.

4. Cobertura temática

A cobertura temática da coleção se restringe a obras relevantes sobre o Brasil e suas regiões, desde suas origens à atualidade, e que estejam diretamente relacionadas à formação do povo brasileiro, seus usos e costumes. A coleção destina-se ao estudo de questões brasileiras em todas as áreas do conhecimento, com foco em três eixos constitutivos:

- a) espaço geopolítico;
- b) processo social e histórico;
- c) cultura nacional.

5. Coleção Brasileira de Referência

Esta Coleção possui os mesmos princípios e diretrizes da Coleção Brasileira, diferenciando-se por se tratar de obras usadas como referência, escritas por autores brasileiros ou estrangeiros, podendo ser específicas, como compêndios temáticos, ou gerais, como dicionários e enciclopédias.

Normalmente, possuem apenas as informações consideradas fundamentais para o entendimento dos verbetes. Têm como objetivo serem apanhados do conhecimento contemporâneo à sua produção. Por isso, seu conteúdo é escrito de forma impessoal e normalmente não há assinatura do autor de cada entrada.

6. Subcoleções da Brasileira

6.1 Brazilianistas

Composta por obras de pesquisadores estrangeiros especializados em temas brasileiros, publicadas e divulgadas no Brasil ou no exterior, ou seja, fora da obrigatoriedade da Lei Brasileira de Depósito Legal.

6.2 Brasileiros

Composta por obras de autores nacionais com temática brasileira, publicadas e divulgadas no Brasil ou no exterior e em português.

Autores que valiosamente contribuíram para a história de nossa cultura, patrimônio cultural da humanidade a qual pertencemos. Diferentes “Brasis” e todas as etapas que levaram à construção da identidade brasileira.

6.3 Brasiliense

Composta por obras literárias produzidas no Distrito Federal, conforme a Lei nº 2.094, de 29/09/1998, que cria a Estante do Escritor Brasiliense a ser implantada nas bibliotecas públicas, nas escolares e nas localizadas nos prédios da administração direta, indireta ou fundacional do Distrito Federal. A medida objetiva a valorização e a divulgação da literatura brasiliense, além de possibilitar aos estudantes e ao público em geral, o acesso às obras de autores brasilienses e às obras literárias sobre Brasília.

6.4 Brasiliana Especial

Formada por obras, da Coleção Brasiliana, que possuam alguma característica que as individualizem:

a) autógrafo (assinatura) de autor renomado em sua área de atuação, por exemplo:

- exemplares únicos,
- exemplares com características que mereçam acesso restrito,
- exemplares com impossibilidade de aplicação do sistema antifurto,
- edições esgotadas, etc.;

b) obras que tenham valor bibliófilo: edições da tipografia régia, primeiras edições por unidades federativas,

- edições príncipes, primitivas ou originais e edições em vida – literárias, técnicas e científicas,
- edições fora de mercado, produzidas por subscrição,
- edições de artista;

c) os exemplares de livros ou fascículos de periódicos representativos, respectivamente, da memória bibliográfica e hemerográfica brasileira, avulsos ou em volumes organizados ou factícios, que apresentem marcas de colecionismo ativo ou memorial, tais como:

- ex libris, super libris, ex-donos | proprietários, carimbos secos ou molhados,
- marcas de leitura personalizadas,
- marcas de exemplar de autor, com anotações autógrafas ou firmadas que evidenciam o amadurecimento e a redefinição do texto / privilegiar obras com ênfase no Distrito Federal e Entorno (Ride) – Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno – sua origem e desenvolvimento;

7. Seleção

Processo decisório fundamentado no controle bibliográfico de documentos em oferta, e, de acordo com as necessidades da comunidade usuária, determinar as melhores opções para a aquisição.

A seleção bibliográfica deverá ser efetuada pela Unidade de Gestão da Informação da Diretoria do SBPDF, Setor de Desenvolvimento de Coleções, juntamente com representantes da Biblioteca Nacional de Brasília, sendo pelo menos: um servidor da Unidade de Atendimento ao Público e um servidor da Diretoria da BNB.

7.1 Comissão de seleção

A Comissão de Seleção tem o papel de esclarecer as dúvidas sobre o processo de seleção, definir a atualização do acervo da BNB e orientar as decisões. A Comissão é composta pela Chefia da Unidade de Gestão da Informação, setor de Desenvolvimento de Coleções e ao menos um membro da Unidade de Atendimento e da Diretoria da BNB.

Caberá à Unidade de Atendimento levar as sugestões de aquisição dos usuários atendidos na BNB e apresentar os dados de uso do acervo. Caberá à Unidade de Desenvolvimento de Coleções da Diretoria do SBPDF adequar essas sugestões à Política de Seleção, à lista de aquisição e à disponibilidade orçamentária.

A comissão poderá consultar especialistas de outras áreas que julgarem necessário para a realização do processo de seleção, bem como outras fontes, como catálogos e sítios na internet.

As reuniões da comissão ocorrerão quando da convocação por qualquer um dos membros.

7.2 Seleção qualitativa

Deve ser respaldada pelas seguintes diretrizes:

- a)** obras oriundas e produzidas em qualquer parte do mundo que estejam diretamente relacionadas à formação do povo brasileiro, seus usos e costumes, principalmente vindos de Portugal, Espanha e África;
- b)** as publicações periódicas e seriadas, em fascículos avulsos ou coleções que versem sobre o Brasil – no todo ou em parte, impressos ou gravados no estrangeiro;
- c)** folhas volantes – papéis de comunicação imediata, originalmente soltos e esporádicos, impressas ou gravadas no Brasil;
- d)** os títulos manuscritos, configurados como jornalismo epistolar, produzidos ou não sob subscrição no Brasil;
- e)** os títulos célebres ou celebrizados, de evidenciado interesse para o Brasil, impressos ou gravados artesanalmente em qualquer lugar;
- f)** deve englobar não apenas obras convencionais, impressas, mas também em multimídia por meio de bibliotecas digitais especializadas, em bases de dados próprias ou consorciadas, que ampliem a capacidade de acesso de seus usuários locais e remotos aos acervos, dentro das possibilidades tecnológicas de armazenamento (disponibilidade documental) e dos meios de comunicação (acessibilidade), conforme os dispositivos de acordos interinstitucionais para a referida cooperação, respeitadas as leis vigentes do direito autoral;
- g)** deverá desenvolver um inventário sobre a formação do povo e das instituições brasileiras, nos níveis federal, regional (Amazônia, Pantanal, Cerrado, etc.) e dos estados da federação, compreendo a história, a geografia, os processos culturais e produtivos, a educação, o desenvolvimento científico, o esporte e o lazer, ou seja, sobre a formação do Brasil como nação;

- h)** biografias sobre pessoas de notoriedade pública, cuja trajetória pessoal tenha dimensão pública, representatividade ou cuja vida esteja inserida em acontecimentos de interesse da coletividade (presidentes, governadores, cientistas reconhecidos, autores que fazem parte da Academia Brasileira de Letras; pessoas de destaque na sua área de formação; ganhadores do Prêmio Nobel, etc.);
- i)** adequação do acervo aos objetivos da BNB;
- j)** relevância histórica;
- k)** existência ou não da obra em outras bibliotecas;
- l)** escassez de material sobre o assunto nas coleções das bibliotecas;
- m)** citação do título em bibliografias, catálogos de editores, e índices;
- n)** priorizar a aquisição de obras em português, inglês, espanhol e francês, na ordem citada;
- o)** número de usuários potenciais;
- p)** condições físicas do material;
- q)** conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes;
- r)** obras de estudiosos que deixaram marcas sobre a realidade geográfica e humana do território brasileiro, que tão bem descreveram a flora e a fauna, autóctone em estado natural, deixaram um legado por meio de diferentes formas de expressão escrita: cartas, narrativas históricas, ficção literária;
- s)** obras do período de ouro da literatura de viagens no Brasil – o Século XIX, período rico em transformações;
- t)** obras literárias não entram na Coleção Brasileira, somente estudos literários, sobre determinada obra, estilo ou época;

u) a coleção deverá reunir, na medida do possível, todas as obras significativas do conhecimento registrado, em quaisquer idiomas, de acordo com os critérios limitados e estabelecidos;

v) obras não selecionadas para a Coleção Brasileira, mas que contam com partes de interesse, deverão ir para a Coleção Popular, e a parte relevante catalogada como analítica, remetendo à Brasileira.

7.3 Seleção quantitativa

A Coleção Brasileira terá, no máximo, dois exemplares retidos de cada título. Havendo mais exemplares serão disponibilizados à Coleção Popular Geral (COPOG) da BNB ou serão doados ao SBP. A prioridade na distribuição do primeiro exemplar será sempre da Brasileira, assim, quando houver 02 (dois) exemplares, 01 (um) irá para a Brasileira e 01 (um) para a COPOG; quando houver 03 (três) exemplares, 02 (um) irão para a Brasileira e 01 (dois) irá para COPOG. Dúvidas e exceções deverão ser tratadas pela Unidade de Gestão da Informação e/ou Comissão de Seleção da BNB.

7.4 Instrumentos Auxiliares de Seleção

A seleção deve ter como instrumentos auxiliares:

- a) conclusões geradas a partir de estudo de usuários;
- b) bibliografias, índices e *abstracts* especializados;
- c) guias e manuais de referências;
- d) bibliografias básicas das disciplinas;
- e) catálogos comerciais de editores e livreiros;
- f) catálogos e boletins bibliográficos instituições;
- g) sugestões de pesquisadores;
- h) sugestões de bibliotecários;
- i) sugestões de servidores da BNB;
- j) estatísticas de empréstimo e consulta;
- l) lista de reserva;
- m) resenhas bibliográficas.

7.5 Ferramentas de Seleção

- a) catálogos impressos e *on line*, folderes de editores, livreiros e fornecedores;
- b) catálogos de instituições de ensino e pesquisa nacionais e estrangeiras;
- c) listas de intercâmbio;
- d) listas de novas aquisições e boletins bibliográficos de bibliotecas, centros de informação;
- e) bibliotecas e coleções de particulares;
- f) feiras do Livro;
- g) serviços de alerta por *e-mail* de livrarias, editores e fornecedores;
- h) *sites* de editores, de autores e de livrarias virtuais;
- i) sugestões de usuários da BNB;
- j) resenhas e suplementos literários de jornais e revistas;
- k) visitas às livrarias;
- l) listas de duplicatas ou permuta de outras instituições;
- m) bases de dados bibliográficas;
- n) premiações.

7.6 Fatores que influenciarão na seleção

- a) objetivos e programas da BNB;
- b) coleções existentes na biblioteca;
- c) acervo e disponibilidade de acesso a outras bibliotecas;
- d) recursos financeiros;
- e) normas da instituição;
- f) projetos de leitura da biblioteca.

8. Aquisição

As aquisições para o acervo se darão por meio de doação, permuta e compra. As doações e permutas de obras de interesse da biblioteca deverão ser incentivadas, principalmente no que se refere às publicações não comercializadas e as governamentais.

8.1 Doação

A seleção das obras aceitas em doação¹ será efetivada após pré-seleção realizada pelos bibliotecários do Setor de Desenvolvimento de Coleções e com aprovação da Comissão de Seleção da BNB.

No caso de Instituições ou usuários externos que tenham uma grande quantidade de livros e queira doar, a Comissão pode deslocar-se até o local para análise do acervo, com agendamento prévio. Após essa análise, somente os livros selecionados deverão ser encaminhados ao Setor de desenvolvimento de Coleções.

A seleção de doações recebidas submete-se aos mesmos critérios adotados para materiais adquiridos por compra.

Os materiais não selecionados para fazerem parte do acervo poderão ser descartados, doados ou permutados com outras instituições. A biblioteca deverá evitar aceitação de doações com restrições específicas tais como localização especial e uso limitado.

Doações qualitativamente importantes para a biblioteca e que possuam exigências específicas para sua incorporação ao acervo deverão, obrigatoriamente, ser submetidas à Comissão de Seleção da Biblioteca para emissão de parecer e encaminhado para decisão da Unidade de Gestão da Informação.

¹ As doações serão feitas em consonância às diretrizes da Ifla "Professional Report, 121". Disponível em : <http://issuu.com/febab/docs/doacoes_para_o_acervo__diretrizes_p>. Acesso em: 16 fev. 2014.

8.2 Compra

As aquisições no âmbito das instituições públicas seguem as modalidades permitidas pela legislação vigente. Serão constituídas listas de compras para a BNB.

De acordo com a Lei Federal (Lei do Livro) 10.753/2003, art. 18, para controle dos bens patrimoniais das bibliotecas públicas, o livro não é considerado bem permanente. Portanto, a BNB está isenta de patrimoniar seus livros em quaisquer circunstâncias.

8.3 Permuta

Permuta é a troca de obras entre bibliotecas. Obras que não são mais de interesse dos usuários de uma biblioteca podem servir para os de outra, ou ainda, obras duplicadas que podem ser doadas para as que não possuem.

O objetivo da permuta na BNB é criar e manter um serviço de intercâmbio com várias entidades de pesquisa, culturais e educacionais do país e exterior, permutando publicações variadas que sejam de interesse para compor a Coleção Brasileira.

8.4 Inventário

Como forma de controlar e manter atualizadas as informações sobre os documentos existentes no seu acervo e os documentos extraviados, a BNB deverá realizar, anualmente, um inventário de seu acervo.

As listagens do inventário devem ser devidamente identificadas, encadernadas e guardadas como documentos administrativos da biblioteca, para fins de acompanhamento da coleção, comparação no inventário seguinte e para prestação de contas quando for necessário.

9. Avaliação da Coleção

Processo utilizado para determinar o valor e a adequação da coleção em função dos objetivos da biblioteca e da própria instituição. A cada ano a Política de Desenvolvimento de Coleções da BNB deverá ser revisada e, se necessário, atualizada com a finalidade de garantir sua adequação à comunidade acadêmica, aos objetivos da própria Instituição, contudo, o processo é dinâmico e flexível e sempre que se fizer necessário, serão admitidos adendos e adequação.

A avaliação quantitativa (tamanho e crescimento) e qualitativa (julgamento por especialistas, análise do uso real) dos materiais bibliográficos é condição essencial para elaboração ou reformulação da Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo, pois esta só será possível a partir do conhecimento exato da coleção já existente e da demanda de sua utilização.

9.1 Critérios de Avaliação

- a) distribuição percentual do acervo por áreas;
- b) investigações quantitativas, como por exemplo, a avaliação que tem como base os estudos bibliométricos e a Metodologia Conspectus;
- c) quantidade de exemplares por usuário cadastrado;
- d) necessidade de inclusão de novos títulos e/ou edições mais recentes;
- e) estatísticas de utilização de materiais bibliográficos;
- f) sugestões de usuários – o formulário de solicitação de aquisição de obras se encontra no *Site* da BNB. Cada solicitação será avaliada de acordo com os critérios expressos nesta política;
- g) comparação do acervo com listas, catálogos e índices bibliográficos;
- h) análise de bibliografias básicas e recomendadas por estudiosos pesquisadores.

10. Desbastamento

Processo pelo qual se retira do acervo ativo, após criteriosa avaliação, títulos e/ou exemplares para remanejamento ou descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, visando manter a qualidade do acervo e a economia de espaço nas bibliotecas.

No caso específico da Coleção Brasileira, a avaliação para desbastamento deverá levar em conta a aplicabilidade dos critérios de acervamento da coleção.

10.1 Descarte

Processo de retirada de material bibliográfico, com a aprovação da Comissão de Biblioteca, que não mais atende às necessidades da comunidade, para fins de doação ou eliminação. O descarte deve seguir os critérios abaixo, embora um dos objetivos da Brasileira é o de preservar a memória nacional, o descarte das obras que compõe essa coleção será feito após análise minuciosa da Comissão de Seleção:

- a) materiais que denunciam a obsolescência documental;
- b) inadequação: obras que por modificações ou alterações dos programas de leitura e/ou pesquisa não apresentam mais interesse para a instituição. Inclui também obras incorporadas ao acervo sem uma seleção prévia;
- c) desatualização: obras cujo conteúdo já foi superado ou atualizado por novas edições. Esse critério deve levar em consideração a área do conhecimento;
- d) desuso: obras que não são consultadas depois de um determinado tempo;
- e) duplicidade: número excessivo de exemplares de um mesmo título em relação à demanda, observando-se uma quantidade mínima no acervo;
- f) desgaste: obras danificadas (sujas, deterioradas, infectadas, infestadas, rasgadas, etc.) pelo excesso de uso e sem condições de reparo,

Sempre que possível será adotada uma política de restauração, preservação e conservação das obras brasileiras.

10.2 Remanejamento

Na BNB será o processo de retirar títulos ou partes da coleção para outros locais menos acessíveis, onde o material será melhor aproveitado.

10.2.1 Critérios para o Remanejamento

- a) títulos não utilizados durante os últimos anos de pesquisa;
- b) adequação dos títulos de periódicos por área do conhecimento;
- c) reunião dos títulos de periódicos que estiverem desmembrados em mais de uma biblioteca.

11. Usuários

Será necessário realizar um estudo de usuário da coleção para avaliar o acervo, determinar as necessidades informacionais e estabelecer um perfil desses usuários.

Pressupõe-se que os usuários potenciais sejam estudantes, estudiosos em geral, professores, historiadores, jornalistas, sociólogos, bibliotecários, bibliógrafos, bibliófilos e pesquisadores brasileiros ou não, comprometidos com a cidadania brasileira.

11.1 Acesso à Coleção

O pesquisador devidamente identificado poderá ter pleno acesso à Coleção Brasileira.

As coleções Brasileira e Brasileira de Referência são de acesso restrito e consulta local, não sendo disponibilizadas, portanto, para empréstimo domiciliar.

12. Revisão da política de desenvolvimento

A qualquer tempo quando as mudanças gerenciais influenciarem nas tomadas de decisões da biblioteca, a Política de Desenvolvimento de Coleções da BNB deverá ser revisada e, se necessário, atualizada com a finalidade de garantir sua adequação à comunidade usuária, aos objetivos da própria instituição, contudo, o processo é dinâmico e flexível e sempre que se fizer necessário, admitir-se-ão adendos e adequação.

12.1 Vigência da Política

Esta Política tem prazo de vigência indeterminado e passa a vigorar a partir da publicação. Alterações deverão ser realizadas sempre que for constatado que os critérios nela estabelecidos não estejam atendendo às expectativas e demandas dos usuários, bem como aos objetivos da Biblioteca Nacional de Brasília.

13. Considerações finais

A implantação desta Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da BNB, agilizará e uniformizará os procedimentos necessários à sua composição, garantindo uma coleção consistente e harmoniosa em todas as áreas do conhecimento. Apontará métodos de trabalhos e funcionará como argumento para a necessidade de obtenção de novas aquisições.

É imprescindível que no processo de aquisição sejam priorizados a inclusão de obras que atendam os projetos em processo de implantação e/ou reconhecimento e também as mudanças históricas. Servirá também como instrumento de planejamento que viabilizará uma eficaz aplicação dos recursos orçamentários, possibilitando uma atualização constante do acervo. Proporcionará uma aquisição objetiva, clara e sem desperdícios, afinada com interesses da instituição, contribuindo para que a biblioteca amplie ainda mais a qualidade de seus serviços.

Para o alcance dos objetivos propostos nesta Política, é fundamental a existência de recursos financeiros destinados à aquisição de material bibliográfico. Além disso, é primordial que essa política seja flexível, de modo a permitir alterações ou ajustes, sempre que for constatado que os critérios estabelecidos não estão atendendo às expectativas e demandas dos usuários, bem como os objetivos da Instituição.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática metódica da língua portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 1999. § 146. Sobre o uso de siglas.

AMERICAN Library Association Guide for Written Collection Policy Statements, 1996.

ANDRADE, Diva, VERGUEIRO, Waldomiro. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 118 p.

BERTUCCI, Liane Maria. **Seleção**: aspecto primordial do gerenciamento da biblioteca no Século XXI. Disponível em: <<http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/t069.doc>>. Acesso em 03 mar. 2013.

BRASIL. Senado Federal. Lei nº 10.753 de 30 de out. de 2003, que institui a Política Nacional do Livro, em seu art. 18 estabelece que “com a finalidade de controlar os bens patrimoniais das bibliotecas públicas, o livro não é considerado material permanente”. **DOU**, Brasília: Senado Federal, 31 out. 2003. (Edição extra). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.753.htm>. Acesso em: 09 jan. 2014.

BRASIL. Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação. **DOU**, Brasília: Senado Federal, dez, 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm>. Acesso em: 28 fev. 2014.

BRASIL. Casa Civil. Arquivo Nacional. Conselho Nacional de Arquivos. Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 fev. 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política de Desenvolvimento de Coleção da Biblioteca do Ministério da Saúde**. Brasília. 2. ed. Brasília-DF: MS, 2009. (Série A. Normas e manuais técnicos). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_desenvolvimento_colecoes_biblioteca_ms.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2014.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2008. 451 p.

DICIONÁRIO on line de português. Disponível em: <<http://www.dicio.com.br/remanejamento/>>. Acesso em: 17 jan. 2013.

DISTRITO FEDERAL. Lei nº 2.094, de 29 de setembro de 1998. Cria a Estante do Escritor Brasiliense a ser implantada nas bibliotecas públicas, nas escolares e nas localizadas nos prédios da administração direta, indireta ou fundacional do Distrito Federal. **DODF**. Brasília, DF, 03 set. de 1998. Disponível em: <http://www.tc.df.gov.br/SINJ/Arquivo.ashx?id_norma_consolidado=50053>. Acesso em: 07 jan. 2013.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. **Dicionário do livro**. Coimbra: Almedina, 2008. ISBN 978-972-40-3499-7. "Novo dicionário do livro: da escrita ao multimídia" de Maria Isabel Faria e Maria da Graça Pericão.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO. **Política de Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas**. Disponível em <http://www.fesp.org.br/biblioteca/PDC_FESPSP.pdf>. Acesso em 06 nov. 2007.

HOUAISS. **Dicionário eletrônico da língua portuguesa**. Acesso em 14 fev. 2008.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996. 81 p.

MARTINS, Valéria dos Santos Gouveia, CAMARA, Maonterrat Urpi, VILLAS BOAS, Maria de Lourdes Fernandes. **Estabelecimento de uma política de desenvolvimento de coleções no Sistema de Bibliotecas da Unicamp**. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?view=1110>>. Acesso em: 09 fev. 2013.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. A qualidade enquanto instrumento na política de desenvolvimento de coleções jurídicas. In: CIBERÉTICA, 2.; SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL, INFORMAÇÃO E ÉTICA, 2.; ENCONTRO NACIONAL DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO JURÍDICA/ENIDJ, 8.; PAINEL BIBLIOTECONOMIA EM SANTA CATARINA, 22., 2003, Florianópolis. **Anais...** Disponível em: <www.ciberetica.org.br/trabalhos/anais>. Acesso em: 20 fev 2013.

MIRANDA. A. L. C. **Biblioteca Nacional de Brasília: do pesadelo ao sonho**. Disponível em: <www.antoniomiranda.com.br/ciencia_informacao/biblioteca_nacional_brasilia.html>. Acesso em 09 nov. 2007.

MORAES, Rubens Borba. **Bibliographia Brasiliana: livros raros sobre o Brasil publicados desde 1504 até 1900 e obras de autores brasileiros do Período Colonial**. São Paulo: Edusp, tomo I, 2010, p. 13. ISBN. 8531412323.

POLÍTICA de Desenvolvimento de Coleções da Rede de Bibliotecas – Unoeste. Disponível em: <<http://bib.unoeste.br/biblioteca/politica.htm>>. Acesso em: 05 mar. 2014.

UOL. **Dicionário Aulete**. Disponível em: <<http://aulete.uol.com.br/acervar>>. Acesso em: 17 jan. 2013.

POLÍTICA de Desenvolvimento de Coleção de Revistas Científicas da Bireme. Disponível em : <<http://desenvolvimentodecolecões.wikidot.com/politica-de-desenvolvimento-de-colecao-bireme>>. Aceso em: 16 fev. 2014.

POLÍTICA de desenvolvimento de coleções da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina. EEL: Londrina, 1994.

RIBEIRO, ANTONIA M. C. M. **Catálogo de recursos bibliográficos: AACR2 em Marc 21**. Brasília: Editora do Autor, 2006.

SENADO FEDERAL. Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho. **Política de seleção e descarte da biblioteca do Senado Federal 2004/2007**. Brasília: Senado Federal, 2004.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA. **Política de desenvolvimento de coleções da biblioteca ministro Oscar Saraiva** (Minuta). Brasília: STJ, 2005.

FEDERACIÓN INTERNACIONAL DE ASOCIACIONES E INSTITUCIONES BIBLIOTECARIAS. Reportes Profesionales IFLA, n. 121. **Donaciones para las Colecciones**: directrices para las Bibliotecas. Kay Ann Cassell, Sharon Johnson, Judith Mansfield y Sha Li Zhang para la Sección de Adquisiciones y Desarrollo de Colecciones de la IFLA. La Haya, IFLA Headquarters, 2010. 23 p. 30 cm. (IFLA Professional Report: 121). ISBN 978-90-77897-43-0. ISSN 0168-1931. Professional Report, 121. Versão em língua portuguesa do documento da Seção de Aquisição e Desenvolvimento de Coleções da IFLA, apresenta diretrizes que orientam as bibliotecas sobre as doações para acervos. Disponível em : <http://issuu.com/febab/docs/doacoes_para_o_acervo__diretrizes_p>. Acesso em : 16 fev. 2014

VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis, APB, 1989. 96 p.

_____. **Seleção de materiais de informação**: princípios e técnicas. 2. Ed. Brasília: Bricquet de Lemos, 1997. 126 p.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação**. 2.ed. Brasília: Bricquet de Lemos, 1997.

WEITZEL, Simone R. O desenvolvimento de coleções e a organização do conhecimento: suas origens e desafios. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.7, n. 1, p. 61-67, jan./jun. 2002. (História da Companhia de Jesus no Brasil, tomo VIII, p. 10).

In: MORAES, Rubens Borba de. *Bibliographia Brasiliana: livros raros sobre o Brasil publicados desde 1504 até 1900 e obras de autores brasileiros do Período Colonial*. São Paulo: Edusp, tomo I, 2010, p. 13. ISBN. 8531412323.